

Desempenho Financeiro 2T23

*FPSO Almirante Barroso
1º óleo em maio de 2023*



Desempenho financeiro da Petrobras no 2T23

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2023

Principais destaques:

- *EBITDA recorrente robusto de US\$ 11,7 bilhões, uma redução de 19% ante o 1T23, influenciado principalmente pela queda de mais de 40% dos crack spreads internacionais do diesel*
- *Dívida bruta sob controle em US\$ 58 bilhões, mesmo após o aumento dos arrendamentos com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso*
- *Resiliência na geração de caixa: Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US\$ 9,6 bilhões*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 56,1 bilhões em tributos*
- *Novo recorde de produção no pré-sal com 2,06 MMboed produzidos no 2T23, representando 78% da produção total da Petrobras no trimestre*
- *Novas unidades: entrada em operação em maio de 2023 do FPSO Anna Nery, em Marlim, e do FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios. FPSO Anita Garibaldi, em Marlim, com as atividades de ancoragem concluídas e entrada em operação prevista para o 3T23*
- *Fator de Utilização do Refino: 93% de FUT no 2T23, maior nível desde 3T15, com produção de diesel, gasolina e QAV representando 67% do total*
- *Recordes de vendas: Diesel S10 representando 62,2% nas vendas totais de diesel. Gasolina com as maiores vendas em um primeiro semestre em 6 anos*
- *Sustentabilidade marítima: Início do teste de combustível marítimo com 24% de conteúdo renovável e primeiro contrato de embarcação de apoio híbrida.*
- *1º Leilão de destinação sustentável de plataformas com plataforma P-32*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas **revisadas** pelos auditores independentes de acordo **com** a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|---|---------|---------|--------|---------|---------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Receita de vendas | 22.979 | 26.771 | 34.703 | 49.750 | 61.892 | (14,2) | (33,8) | (19,6) |
| Lucro bruto | 11.637 | 14.113 | 19.463 | 25.750 | 33.873 | (17,5) | (40,2) | (24,0) |
| Despesas operacionais | (3.159) | (2.560) | 94 | (5.719) | (2.048) | 23,4 | - | 179,2 |
| Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 5.828 | 7.341 | 11.010 | 13.169 | 19.615 | (20,6) | (47,1) | (32,9) |
| Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras* | 5.834 | 7.320 | 9.101 | 13.154 | 17.474 | (20,3) | (35,9) | (24,7) |
| Fluxo de caixa operacional | 9.642 | 10.347 | 14.496 | 19.989 | 24.804 | (6,8) | (33,5) | (19,4) |
| Fluxo de caixa livre | 6.721 | 7.916 | 12.789 | 14.637 | 20.712 | (15,1) | (47,4) | (29,3) |
| EBITDA ajustado | 11.436 | 13.956 | 19.943 | 25.392 | 34.904 | (18,1) | (42,7) | (27,3) |
| EBITDA ajustado recorrente* | 11.734 | 14.445 | 20.159 | 26.179 | 35.220 | (18,8) | (41,8) | (25,7) |
| Dívida bruta (US\$ milhões) | 57.971 | 53.349 | 53.577 | 57.971 | 53.577 | 8,7 | 8,2 | 8,2 |
| Dívida líquida | 42.177 | 37.588 | 34.435 | 42.177 | 34.435 | 12,2 | 22,5 | 22,5 |
| Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) | 0,74 | 0,58 | 0,60 | 0,74 | 0,60 | 27,6 | 23,3 | 23,3 |
| Dólar médio de venda | 4,95 | 5,19 | 4,92 | 5,07 | 5,08 | (4,6) | 0,6 | (0,2) |
| Brent (US\$/bbl) | 78,39 | 81,27 | 113,78 | 79,83 | 107,59 | (3,5) | (31,1) | (25,8) |
| Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl) | 95,91 | 109,53 | 135,20 | 102,62 | 120,04 | (12,4) | (29,1) | (14,5) |
| TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora) | - | - | - | 0,80 | 0,70 | - | - | 14,3 |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) | 12,8% | 15,7% | 12,8% | 12,8% | 12,8% | -2,9 p.p. | 0 p.p. | 0 p.p. |

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Diesel | 7.082 | 8.305 | 10.681 | 15.387 | 18.164 | (14,7) | (33,7) | (15,3) |
| Gasolina | 3.775 | 3.694 | 4.309 | 7.469 | 8.034 | 2,2 | (12,4) | (7,0) |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 951 | 929 | 1.437 | 1.880 | 2.623 | 2,4 | (33,8) | (28,3) |
| Querosene de aviação (QAV) | 1.102 | 1.406 | 1.400 | 2.508 | 2.391 | (21,6) | (21,3) | 4,9 |
| Nafta | 430 | 478 | 724 | 908 | 1.335 | (10,0) | (40,6) | (32,0) |
| Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>) | 261 | 286 | 352 | 547 | 718 | (8,7) | (25,9) | (23,8) |
| Outros derivados de petróleo | 1.128 | 1.084 | 1.615 | 2.212 | 2.889 | 4,1 | (30,2) | (23,4) |
| Subtotal de derivados de petróleo | 14.729 | 16.182 | 20.518 | 30.911 | 36.154 | (9,0) | (28,2) | (14,5) |
| Gás Natural | 1.429 | 1.526 | 1.961 | 2.955 | 3.684 | (6,4) | (27,1) | (19,8) |
| Petróleo | 1.365 | 1.350 | 2.682 | 2.715 | 4.443 | 1,1 | (49,1) | (38,9) |
| Renováveis e nitrogenados | 25 | 21 | 95 | 46 | 161 | 19,0 | (73,7) | (71,4) |
| Receitas de direitos não exercidos | 218 | 220 | 170 | 438 | 274 | (0,9) | 28,2 | 59,9 |
| Energia elétrica | 153 | 110 | 109 | 263 | 402 | 39,1 | 40,4 | (34,6) |
| Serviços, agenciamento e outros | 281 | 244 | 307 | 525 | 545 | 15,2 | (8,5) | (3,7) |
| Total mercado interno | 18.200 | 19.653 | 25.842 | 37.853 | 45.663 | (7,4) | (29,6) | (17,1) |
| Exportações | 4.431 | 6.741 | 8.189 | 11.172 | 14.924 | (34,3) | (45,9) | (25,1) |
| Petróleo | 2.909 | 5.547 | 5.593 | 8.456 | 10.405 | (47,6) | (48,0) | (18,7) |
| Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>) | 1.329 | 1.034 | 2.276 | 2.363 | 4.161 | 28,5 | (41,6) | (43,2) |
| Outros derivados de petróleo e outros produtos | 193 | 160 | 320 | 353 | 358 | 20,6 | (39,7) | (1,4) |
| Vendas das unidades internacionais (*) | 348 | 377 | 672 | 725 | 1.305 | (7,7) | (48,2) | (44,4) |
| Total mercado externo | 4.779 | 7.118 | 8.861 | 11.897 | 16.229 | (32,9) | (46,1) | (26,7) |
| Total | 22.979 | 26.771 | 34.703 | 49.750 | 61.892 | (14,2) | (33,8) | (19,6) |

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

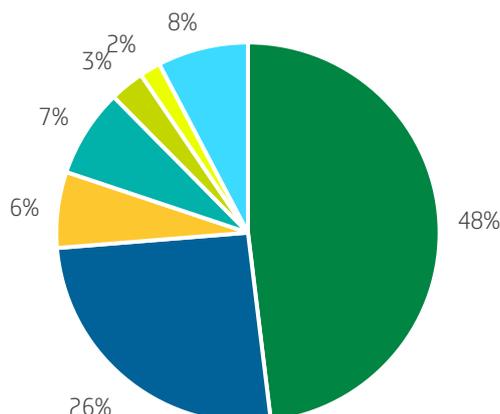
No 2T23, a receita líquida caiu 14% em relação ao 1T23, em grande parte devido à desvalorização de 4% do *Brent* e a redução de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais de diesel, além de menores receitas com exportações.

A receita com derivados no mercado interno caiu 9% no 2T23 em decorrência da redução média de 12% nos preços de derivados, acompanhando a queda de preços internacionais. Este efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes, com destaque para a maior competitividade da gasolina frente às principais alternativas de suprimento dos nossos clientes. A redução das receitas de gás natural deveu-se principalmente a menores preços, como consequência de reajustes contratuais com as distribuidoras a partir de maio de 2023.

Houve uma queda de 34% nas receitas de exportações em comparação ao 1T23, explicadas principalmente pela redução de 48% nas receitas de exportação de petróleo. Tal cenário se deveu, em grande medida, à diminuição do volume físico de exportações no 2T23, ocasionado pelo aumento do processamento nas refinarias e à realização, no 1T23, de exportações de períodos anteriores. Além disso, contribuiu para a queda de receita a desvalorização do *Brent* entre os períodos. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de receita com exportação de óleo combustível, cuja demanda foi maior no 2T23.

Durante o 2T23, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, os quais responderam por aproximadamente 74% da receita gerada com a venda de derivados.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 2T23 – mercado interno



■ Diesel ■ Gasolina ■ GLP ■ QAV ■ Nafta ■ Óleo combustível ■ Outros derivados

Destaca-se nas exportações a primeira venda de petróleo da Petrobras para a Grécia, totalizando 1 milhão de barris. A venda foi fruto do contínuo desenvolvimento de mercados para óleos do pré-sal na Europa, que foi intensificado com a mudança dos fluxos de petróleo em decorrência da guerra da Ucrânia.

No 2T23, os volumes de exportação foram diversificados entre diferentes destinos, conforme tabelas abaixo:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

| País | 2T23 | 1T23 | 2T22 |
|-----------------|------|------|------|
| China | 28% | 42% | 15% |
| Europa | 20% | 26% | 39% |
| Am Latina | 26% | 22% | 24% |
| EUA | 14% | 2% | 8% |
| Ásia (Ex China) | 11% | 9% | 12% |
| Caribe | 0% | 0% | 2% |

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

| País | 2T23 | 1T23 | 2T22 |
|-----------|------|------|------|
| Cingapura | 50% | 63% | 55% |
| EUA | 37% | 18% | 26% |
| Outros | 13% | 19% | 19% |

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Compras e importações | (4.361) | (4.885) | (5.405) | (9.246) | (10.033) | (10,7) | (19,3) | (7,8) |
| Petróleo | (2.086) | (2.668) | (2.618) | (4.754) | (4.302) | (21,8) | (20,3) | 10,5 |
| Derivados | (1.568) | (1.811) | (1.810) | (3.379) | (3.165) | (13,4) | (13,4) | 6,8 |
| Gás natural | (707) | (406) | (977) | (1.113) | (2.566) | 74,1 | (27,6) | (56,6) |
| Produção | (6.482) | (7.155) | (8.956) | (13.637) | (16.441) | (9,4) | (27,6) | (17,1) |
| Petróleo | (5.415) | (6.249) | (7.537) | (11.664) | (13.698) | (13,3) | (28,2) | (14,8) |
| Participações governamentais | (2.481) | (2.710) | (4.134) | (5.191) | (7.307) | (8,5) | (40,0) | (29,0) |
| Demais custos | (2.934) | (3.539) | (3.403) | (6.473) | (6.391) | (17,1) | (13,8) | 1,3 |
| Derivados | (563) | (440) | (641) | (1.003) | (1.265) | 28,0 | (12,2) | (20,7) |
| Gás natural | (504) | (466) | (778) | (970) | (1.478) | 8,2 | (35,2) | (34,4) |
| Participações governamentais | (92) | (92) | (261) | (184) | (493) | - | (64,8) | (62,7) |
| Demais custos | (412) | (374) | (517) | (786) | (985) | 10,2 | (20,3) | (20,2) |
| Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros | (499) | (618) | (879) | (1.117) | (1.545) | (19,3) | (43,2) | (27,7) |
| Total | (11.342) | (12.658) | (15.240) | (24.000) | (28.019) | (10,4) | (25,6) | (14,3) |

* Elaboração gerencial (não auditado).

No 2T23, o custo dos produtos vendidos reduziu 10% em relação ao 1T23, refletindo a diminuição nos custos das importações de petróleo e derivados, devido aos preços mais baixos e menores volumes de importação de petróleo. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo aumento dos custos com a importação de GNL (gás natural liquefeito), necessário para equilibrar a redução no volume de gás boliviano.

Além disso, a diminuição na produção de petróleo e a queda nos custos com participações governamentais, devido à desvalorização do *Brent*, também contribuíram para a redução dos custos dos produtos vendidos no 2T23.

O aumento no volume de vendas de derivados no mercado interno foi acompanhado por maior produção nas refinarias, tendo sido o fator predominante para o aumento dos custos de produção de derivados no 2T23.

Despesas operacionais

Tabela 6 – Despesas operacionais

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|--|----------------|----------------|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Despesas com vendas e gerais e administrativas | (1.588) | (1.578) | (1.570) | (3.166) | (3.047) | 0,6 | 1,1 | 3,9 |
| Vendas | (1.200) | (1.221) | (1.247) | (2.421) | (2.425) | (1,7) | (3,8) | (0,2) |
| Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros | (1.022) | (1.026) | (1.000) | (2.048) | (1.948) | (0,4) | 2,2 | 5,1 |
| Depreciação, depleção e amortização | (154) | (150) | (217) | (304) | (417) | 2,7 | (29,0) | (27,1) |
| Perdas de créditos esperadas | 4 | (21) | (6) | (17) | (14) | - | - | 21,4 |
| Gastos com pessoal | (28) | (24) | (24) | (52) | (46) | 16,7 | 16,7 | 13,0 |
| Gerais e administrativas | (388) | (357) | (323) | (745) | (622) | 8,7 | 20,1 | 19,8 |
| Gastos com pessoal | (244) | (229) | (216) | (473) | (414) | 6,6 | 13,0 | 14,3 |
| Materiais, serviços, aluguéis e outros | (112) | (102) | (83) | (214) | (161) | 9,8 | 34,9 | 32,9 |
| Depreciação, depleção e amortização | (32) | (26) | (24) | (58) | (47) | 23,1 | 33,3 | 23,4 |
| Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás | (191) | (157) | (44) | (348) | (123) | 21,7 | 334,1 | 182,9 |
| Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (172) | (154) | (220) | (326) | (426) | 11,7 | (21,8) | (23,5) |
| Tributárias | (329) | (200) | (93) | (529) | (152) | 64,5 | 253,8 | 248,0 |
| <i>Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment</i> | (401) | (3) | (168) | (404) | (167) | 13266,7 | 138,7 | 141,9 |
| Outras (despesas) receitas | (478) | (468) | 2.189 | (946) | 1.867 | 2,1 | - | - |
| Total | (3.159) | (2.560) | 94 | (5.719) | (2.048) | 23,4 | - | 179,2 |

No 2T23, as despesas operacionais cresceram 23% ante o 1T23, refletindo principalmente maiores despesas com *impairment* (-US\$ 0,4 bilhão), principalmente relativas ao 2º Trem da RNEST (devido ao aumento do escopo do projeto, aumento da taxa de desconto e apreciação do real, mas com o projeto ainda resiliente e apresentando VPL positivo), e maiores despesas tributárias (-US\$ 0,1 bilhão), em decorrência do imposto sobre a exportação de petróleo, que vigorou por 4 meses a partir de março de 2023.

No 2T23, as despesas com vendas apresentaram uma redução de 2%, o que pode ser atribuído ao menor gasto logístico devido à diminuição dos volumes de exportação de petróleo. No entanto, esse fator foi parcialmente compensado pelo aumento das exportações de óleo combustível.

Nas outras receitas operacionais, podemos destacar no 2T23 os maiores ganhos de capital com venda de ativos (+US\$ 0,2 bilhão), principalmente com o fechamento das vendas dos Polos Potiguar e Norte Capixaba.

EBITDA Ajustado

No 2T23, o EBITDA Ajustado alcançou US\$ 11,4 bilhões, sofrendo uma queda de 18% em relação ao 1T23. Essa redução foi principalmente atribuída à desvalorização do *Brent*, queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel, menores exportações de petróleo e aumento das importações de GNL (de 0 no 1T23 para 3 MMm³/d 2T23).

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|--|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Receitas Financeiras | 516 | 465 | 619 | 981 | 881 | 11,0 | (16,6) | 11,4 |
| Receita com aplicações financeiras e títulos públicos | 424 | 333 | 369 | 757 | 532 | 27,3 | 14,9 | 42,3 |
| Outros | 92 | 132 | 250 | 224 | 349 | (30,3) | (63,2) | (35,8) |
| Despesas Financeiras | (868) | (844) | (959) | (1.712) | (1.716) | 2,8 | (9,5) | (0,2) |
| Despesas com financiamentos | (512) | (541) | (693) | (1.053) | (1.223) | (5,4) | (26,1) | (13,9) |
| Despesas com arrendamentos | (400) | (358) | (334) | (758) | (624) | 11,7 | 19,8 | 21,5 |
| Ágio na recompra de títulos de dívida | - | - | (84) | - | (110) | - | - | - |
| Encargos financeiros capitalizados | 318 | 271 | 297 | 589 | 535 | 17,3 | 7,1 | 10,1 |
| Atualização financeira da provisão de desmantelamento | (219) | (212) | (137) | (431) | (267) | 3,3 | 59,9 | 61,4 |
| Outros | (55) | (4) | (8) | (59) | (27) | 1275,0 | 587,5 | 118,5 |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 331 | (243) | (2.858) | 88 | (1.767) | - | - | - |
| Variações cambiais | 1.523 | 797 | (1.640) | 2.320 | 781 | 91,1 | - | 197,1 |
| Reclassificação do <i>hedge accounting</i> | (1.078) | (1.154) | (1.108) | (2.232) | (2.488) | (6,6) | (2,7) | (10,3) |
| Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar | (397) | (32) | (280) | (429) | (280) | 1140,6 | 41,8 | 53,2 |
| Atualização monetária de impostos a recuperar | 31 | 64 | 24 | 95 | 45 | (51,6) | 29,2 | 111,1 |
| Outros | 252 | 82 | 146 | 334 | 175 | 207,3 | 72,6 | 90,9 |
| Total | (21) | (622) | (3.198) | (643) | (2.602) | (96,6) | (99,3) | (75,3) |

No 2T23, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 21 milhões, ante um resultado negativo de US\$ 622 milhões no 1T23. A melhora no resultado pode ser explicada principalmente pelo maior ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (+US\$ 726 milhões), que valorizou 5,1% no 2T23 (de R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023 para R\$ 4,82/US\$ em 30/06/2023) versus uma valorização de 2,6% no 1T23 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022 para R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023). Este efeito foi parcialmente compensado, basicamente, pela atualização monetária pela taxa Selic dos dividendos complementares do exercício de 2022 (-US\$ 365 milhões).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 2T23, o lucro líquido foi de US\$ 5,8 bilhões, comparado a US\$ 7,3 bilhões no 1T23. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel e maiores despesas operacionais, com destaque para despesas com *impairment* (-US\$ 0,4 bilhão) e tributárias (-US\$ 0,1 bilhão). Estes efeitos foram parcialmente compensados por maiores ganhos de capital com venda de ativos (+US\$ 0,2 bilhão), menores despesas financeiras (+US\$ 0,6 bilhão), fruto dos ganhos com variação cambial devido à apreciação do real frente ao dólar, e menores despesas com imposto de renda (+US\$ 1,0 bilhão), em função do menor resultado antes dos

impostos e créditos tributários no 2T23 decorrentes da antecipação da distribuição de dividendos do exercício de 2023 na forma de juros sobre capital próprio.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Desconsiderando os itens não-recorrentes, o lucro líquido se manteria na mesma marca de US\$ 5,8 bilhões. Dentre os itens que compõem o impacto positivo, destacam-se os ganhos da venda dos Polos Potiguar e Norte Capixaba (+US\$ 0,7 bilhão), compensados, principalmente, por despesas com *impairment* (-US\$ 0,4 bilhão), contingências judiciais (-US\$ 0,1 bilhão) e pelo imposto sobre a exportação de petróleo (-US\$ 0,2 bilhão), que vigorou por 4 meses a partir de março de 2023.

O EBITDA Ajustado teve um impacto negativo de US\$ 0,3 bilhão, sendo influenciado pelas contingências judiciais (-US\$ 0,1 bilhão) e pelo imposto sobre a exportação de petróleo (-US\$ 0,2 bilhão). Desconsiderando-se os efeitos dos itens não-recorrentes, o EBITDA Ajustado teria atingido US\$ 11,7 bilhões no 2T23.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Lucro líquido | 5.859 | 7.370 | 11.041 | 13.229 | 19.689 | (20,5) | (46,9) | (32,8) |
| Itens não recorrentes | (8) | 32 | 2.892 | 24 | 3.248 | - | - | (99,3) |
| Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado | 290 | 521 | 3.108 | 811 | 3.564 | (44,3) | (90,7) | (77,2) |
| Impairment de ativos e de investimentos | (401) | (2) | (170) | (403) | (178) | 19950,0 | 135,9 | 126,4 |
| Resultado com alienação e baixa de ativos | 691 | 496 | 371 | 1.187 | 847 | 39,3 | 86,3 | 40,1 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | 27 | 2.872 | 27 | 2.872 | - | - | (99,1) |
| Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas | - | - | 35 | - | 23 | - | - | - |
| Outros itens não recorrentes | (298) | (489) | (216) | (787) | (316) | (39,1) | 38,0 | 149,1 |
| PDV | 2 | 3 | (3) | 5 | (7) | (33,3) | - | - |
| Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato | 4 | 89 | - | 93 | 12 | (95,5) | - | 675,0 |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (11) | - | (4) | (11) | (28) | - | 175,0 | (60,7) |
| (Perdas)/Ganhos com contingências judiciais | (94) | (145) | (172) | (239) | (284) | (35,2) | (45,3) | (15,8) |
| Equalização de gastos - AIP | (6) | (17) | (37) | (23) | (9) | (64,7) | (83,8) | 155,6 |
| Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação | - | (317) | - | (317) | - | - | - | - |
| Imposto sobre exportação de petróleo bruto | (193) | (102) | - | (295) | - | 89,2 | - | - |
| Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL | 2 | (11) | (984) | (9) | (1.107) | - | - | (99,2) |
| Lucro líquido recorrente | 5.865 | 7.349 | 9.133 | 13.214 | 17.548 | (20,2) | (35,8) | (24,7) |
| Acionistas Petrobras | 5.834 | 7.320 | 9.101 | 13.154 | 17.474 | (20,3) | (35,9) | (24,7) |
| Acionistas não controladores | 31 | 29 | 32 | 60 | 74 | 6,9 | (3,1) | (18,9) |
| EBITDA Ajustado | 11.436 | 13.956 | 19.943 | 25.392 | 34.904 | (18,1) | (42,7) | (27,3) |
| Itens não recorrentes | (298) | (489) | (216) | (787) | (316) | (39,1) | 38,0 | 149,1 |
| EBITDA Ajustado recorrente | 11.734 | 14.445 | 20.159 | 26.179 | 35.220 | (18,8) | (41,8) | (25,7) |

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 9 - Investimentos

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) | | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Exploração & Produção | 2.599 | 2.040 | 1.674 | 4.639 | 3.049 | 27,3 | 55,2 | 52,2 |
| Refino, Transporte e Comercialização | 365 | 342 | 274 | 707 | 526 | 6,7 | 33,2 | 34,4 |
| Gás e Energia | 43 | 33 | 92 | 76 | 186 | 30,3 | (53,4) | (59,2) |
| Outros | 93 | 67 | 141 | 160 | 189 | 39,3 | (33,8) | (15,0) |
| Subtotal | 3.100 | 2.482 | 2.181 | 5.582 | 3.949 | 24,9 | 42,1 | 41,3 |
| Bônus de assinatura | 141 | - | 892 | 141 | 892 | - | - | - |
| Total | 3.241 | 2.482 | 3.073 | 5.723 | 4.841 | 30,5 | 5,5 | 18,2 |

No 2T23, os investimentos totalizaram US\$ 3,2 bilhões, 31% acima do 1T23, devido principalmente aos grandes projetos do pré-sal e ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sudoeste de Sagitário, Água Marinha e Norte de Brava.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,6 bilhões, 27% acima do 1T23, devido ao desenvolvimento dos grandes projetos, em especial pelo avanço na construção e integração dos FPSOs em Búzios, além de maiores gastos exploratórios no pré-sal. Os investimentos no 2T23 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,4 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção em águas profundas (US\$ 0,4 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,37 bilhão, com destaque para avanço nas obras da SNOx (unidade de abatimento de emissões) da RNEST e maior número de docagens de navios da TRANSPETRO. No segmento de G&E, os investimentos totalizaram US\$ 0,04 bilhão no segundo trimestre, com destaque para os investimentos na unidade de processamento de Gás Natural do Rota 3.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery de Marlim 2 e Almirante Barroso de Búzios 5, cujos valores de arrendamentos totalizaram US\$ 5,2 bilhões. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

| Projeto | Início de Operação | Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia) | Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões | Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões | Parcela da Petrobras | Status |
|---|--------------------|---|---|--|----------------------|---|
| Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada) | 2023 | 80.000 | 0,23 | 1,8 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP na locação. 1 poço perfurado e 1 completado. ² |
| Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada) | 2023 | 180.000 | 0,37 | 0,8 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 13 poços perfurados e 12 completados. |
| Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) | 2024 | 180.000 | 0,17 | 0,8 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 2 completados. |
| Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada) | 2025 | 100.000 | 0,44 | 1,7 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ² |
| Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada) | 2025 | 225.000 | 0,25 | 2,0 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado. |
| Búzios 6 P-78 (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 0,81 | 4,2 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. |
| Búzios 8 P-79 (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 0,71 | 4,3 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 1 completado. |
| Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada) | 2025 | 180.000 | 0,05 | 0,8 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 9 P-80 (Unidade Própria) | 2026 | 225.000 | 0,29 | 4,9 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 10 P-82 (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 0,20 | 5,5 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado. |
| Búzios 11 P-83 (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 0,18 | 4,8 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados. |
| BM-C-33 - Projeto não operado | 2028 | 126.000 | 0,12 | 2,3 ³ | 30% | Projeto em fase de execução. Contrato para fornecimento da UEP assinado em maio de 2023. |

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

³ Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 11 – Liquidez e recursos de capital

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Disponibilidades ajustadas no início do período | 15.761 | 12.283 | 18.482 | 12.283 | 11.117 |
| Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período* | (5.471) | (4.287) | (1.259) | (4.287) | (650) |
| Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período | - | - | 9 | - | 13 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 10.290 | 7.996 | 17.232 | 7.996 | 10.480 |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 9.642 | 10.347 | 14.496 | 19.989 | 24.804 |
| Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento | (795) | (1.104) | 3.621 | (1.899) | 2.633 |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (2.912) | (2.423) | (1.697) | (5.335) | (4.073) |
| Aquisição de participações societárias | (9) | (8) | (10) | (17) | (19) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 1.606 | 1.855 | 1.625 | 3.461 | 3.378 |
| Compensação financeira por acordos de co-participação | - | 391 | 5.152 | 391 | 5.213 |
| Dividendos recebidos | 58 | 11 | 190 | 69 | 242 |
| (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários | 462 | (930) | (1.639) | (468) | (2.108) |
| (=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento | 8.847 | 9.243 | 18.117 | 18.090 | 27.437 |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos | (8.808) | (6.973) | (18.099) | (15.781) | (21.249) |
| Financiamentos líquidos | (1.155) | (1.269) | (4.155) | (2.424) | (6.063) |
| Captações | 11 | 51 | 180 | 62 | 330 |
| Amortizações | (1.166) | (1.320) | (4.335) | (2.486) | (6.393) |
| Amortizações de arrendamentos | (1.473) | (1.389) | (1.361) | (2.862) | (2.682) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (6.205) | (4.192) | (12.429) | (10.397) | (12.429) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | - | (48) | (53) | (48) | (58) |
| Participação de acionistas não controladores | 25 | (75) | (101) | (50) | (17) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | 22 | 24 | (956) | 46 | (374) |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 10.351 | 10.290 | 16.294 | 10.351 | 16.294 |
| Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período* | 5.443 | 5.471 | 2.855 | 5.443 | 2.855 |
| Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período | - | - | (7) | - | (7) |
| Disponibilidades ajustadas no fim do período | 15.794 | 15.761 | 19.142 | 15.794 | 19.142 |
| Reconciliação do Fluxo de caixa livre | | | | | |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 9.642 | 10.347 | 14.496 | 19.989 | 24.804 |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (2.912) | (2.423) | (1.697) | (5.335) | (4.073) |
| Aquisição de participações societárias | (9) | (8) | (10) | (17) | (19) |
| Fluxo de caixa livre** | 6.721 | 7.916 | 12.789 | 14.637 | 20.712 |

Em 30 de junho de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 10,4 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 15,8 bilhões.

No 2T23, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 9,6 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 6,7 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de US\$ 1,6 bilhão, com destaque para a conclusão das vendas do Polo Potiguar (US\$ 1,1 bilhão) e do Polo Norte Capixaba (0,4 bilhão) foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (US\$ 6,2 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 2,9 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,5 bilhão), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,2 bilhão).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Indicadores de endividamento

Em 30/06/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 58,0 bilhões, um aumento de 8,7% em comparação com 31/03/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso, que acrescentaram US\$ 5,2 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia. Por outro lado, a dívida financeira caiu US\$ 608 milhões, em comparação com 31/03/2023, atingindo US\$ 29,2 bilhões em 30/06/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12 para 12,1 anos e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,6% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,02x em 30/06/2023 em comparação com 0,82x em 31/03/2023.

Em 30/06/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 42,2 bilhões, um aumento de 12,2% em comparação com 31/03/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

Tabela 12 – Indicadores de endividamento

| US\$ milhões | 30.06.2023 | 31.03.2023 | Δ % | 30.06.2022 |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Dívida Financeira | 29.228 | 29.836 | (2,0) | 31.051 |
| Mercado de capitais | 17.363 | 17.011 | 2,1 | 18.261 |
| Mercado bancário | 8.775 | 9.741 | (9,9) | 9.158 |
| Bancos de fomento | 735 | 720 | 2,1 | 770 |
| Agências de crédito à exportação | 2.190 | 2.201 | (0,5) | 2.688 |
| Outros | 165 | 163 | 1,2 | 174 |
| Arrendamentos | 28.743 | 23.513 | 22,2 | 22.526 |
| Dívida bruta | 57.971 | 53.349 | 8,7 | 53.577 |
| Disponibilidades ajustadas | 15.794 | 15.761 | 0,2 | 19.142 |
| Dívida líquida | 42.177 | 37.588 | 12,2 | 34.435 |
| Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i>) - Alavancagem | 33% | 37% | (10,8) | 32% |
| Taxa média dos financiamentos (% a.a.) | 6,6 | 6,5 | 1,5 | 6,3 |
| Prazo médio da dívida (anos) | 12,12 | 12,02 | 0,8 | 13,04 |
| Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado | 0,74 | 0,58 | 27,6 | 0,60 |
| Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado | 1,02 | 0,82 | 25,0 | 0,93 |

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 13 - Resultado da Exploração e Produção

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) (*) | | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Receita de vendas | 14.722 | 15.730 | 21.940 | 30.452 | 41.624 | (6,4) | (32,9) | (26,8) |
| Lucro bruto | 8.610 | 9.351 | 13.764 | 17.961 | 25.772 | (7,9) | (37,4) | (30,3) |
| Despesas operacionais | (554) | (123) | 2.519 | (677) | 2.481 | 350,4 | - | - |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 8.056 | 9.228 | 16.283 | 17.284 | 28.253 | (12,7) | (50,5) | (38,8) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 5.335 | 6.108 | 10.803 | 11.443 | 18.757 | (12,7) | (50,6) | (39,0) |
| EBITDA ajustado do segmento | 9.876 | 10.895 | 15.937 | 20.771 | 29.956 | (9,4) | (38,0) | (30,7) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 67 | 69 | 73 | 68 | 72 | (2) | (6) | (4) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 15,5 | 18,5 | 17,4 | 15,5 | 17,4 | (3,0) | (1,9) | (1,9) |
| Brent médio (US\$/bbl) | 78,39 | 81,27 | 113,78 | 79,83 | 107,59 | (3,5) | (31,1) | (25,8) |
| Lifting cost - Brasil (US\$/boe) | | | | | | | | |
| sem participação governamental e sem afretamento | 5,96 | 5,51 | 5,22 | 5,73 | 5,60 | 8,2 | 14,0 | 2,4 |
| sem participação governamental | 7,92 | 7,27 | 6,97 | 7,59 | 7,32 | 9,0 | 13,6 | 3,7 |
| Terra e águas rasas | | | | | | | | |
| com afretamento | 15,71 | 14,70 | 16,44 | 15,21 | 16,82 | 6,9 | (4,5) | (9,6) |
| sem afretamento | 15,71 | 14,70 | 16,44 | 15,21 | 16,82 | 6,9 | (4,5) | (9,6) |
| Pós-sal profundo e ultra profundo | | | | | | | | |
| com afretamento | 16,85 | 12,94 | 11,28 | 14,80 | 12,83 | 30,2 | 49,3 | 15,4 |
| sem afretamento | 14,56 | 11,45 | 9,57 | 12,93 | 11,27 | 27,2 | 52,1 | 14,8 |
| Pré-sal | | | | | | | | |
| com afretamento | 5,71 | 5,61 | 5,13 | 5,66 | 5,16 | 1,7 | 11,3 | 9,7 |
| sem afretamento | 3,72 | 3,71 | 3,25 | 3,72 | 3,28 | 0,4 | 14,5 | 13,3 |
| com participação governamental e sem afretamento | 19,29 | 19,19 | 24,36 | 19,24 | 25,14 | 0,5 | (20,8) | (23,5) |
| com participação governamental e com afretamento | 21,25 | 20,95 | 26,11 | 21,10 | 26,86 | 1,4 | (18,6) | (21,4) |
| Participações Governamentais - Brasil | 2.695 | 2.784 | 4.034 | 5.479 | 8.101 | (3,2) | (33,2) | (32,4) |
| Royalties | 1.553 | 1.610 | 2.247 | 3.163 | 4.388 | (3,5) | (30,9) | (27,9) |
| Participação Especial | 1.130 | 1.162 | 1.774 | 2.292 | 3.688 | (2,8) | (36,3) | (37,9) |
| Retenção de área | 12 | 12 | 13 | 24 | 24 | - | (4,8) | (0,8) |

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 8,6 bilhões, uma redução de 8% quando comparado ao 1T23. Essa redução foi decorrente principalmente da menor cotação do *Brent* e da menor produção no período.

O lucro operacional no 2T23 foi 13% inferior ao do 1T23, reflexo do menor lucro bruto e da maior despesa tributária relativa ao imposto de exportação sobre operações de petróleo.

O *lifting cost* apurado no 2T23, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,96/boe, um aumento de 8% em relação ao 1T23, decorrente dos maiores gastos com integridade, principalmente de inspeções submarinas e intervenções em poços, e da apreciação do real frente ao dólar.

O *lifting cost* no pré-sal, manteve-se estável em relação ao 1T23. O efeito da valorização cambial foi compensado pela redução nos custos, principalmente em função da redução das atividades de intervenção em poços e pelo aumento da produção em Búzios, com a entrada do FPSO Almirante Barroso, e Itapu, devido ao *ramp-up* da P-71.

No pós-sal, o incremento no *lifting cost* é justificado pelo maior volume de atividades de intervenção em poços na Bacia de Campos e com atividades de inspeção e manutenção submarina. Além disso, a queda da produção e o efeito da valorização cambial contribuíram para esse movimento.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento de 7% no *lifting cost*, também em função do efeito da valorização cambial no 2T23 e da retomada de produção em campos terrestres da Bahia.

Os menores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela menor cotação *Brent* no 2T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 14 – Resultados do RTC

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) (*) | | |
|--|---------|---------|--------|---------|---------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Receita de vendas | 21.057 | 24.842 | 31.956 | 45.899 | 56.641 | (15,2) | (34,1) | (19,0) |
| Lucro bruto | 1.729 | 2.974 | 5.169 | 4.703 | 8.307 | (41,9) | (66,6) | (43,4) |
| Despesas operacionais | (1.151) | (1.178) | (843) | (2.329) | (1.651) | (2,3) | 36,5 | 41,1 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 578 | 1.796 | 4.326 | 2.374 | 6.656 | (67,8) | (86,6) | (64,3) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 312 | 1.199 | 2.761 | 1.511 | 4.570 | (74,0) | (88,7) | (66,9) |
| EBITDA ajustado do segmento | 1.597 | 2.381 | 4.923 | 3.978 | 7.771 | (32,9) | (67,6) | (48,8) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 8 | 10 | 15 | 9 | 14 | (2) | (8) | (5) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 7,7 | 11,7 | 10,5 | 7,7 | 10,5 | (4,0) | (2,8) | (2,8) |
| Custo do refino (US\$/barril) - Brasil | 2,24 | 2,12 | 1,84 | 2,18 | 1,81 | 5,7 | 21,7 | 20,4 |
| Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl) | 95,91 | 109,53 | 135,20 | 102,62 | 120,04 | (12,4) | (29,1) | (14,5) |

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, a queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel levou a um lucro bruto de US\$ 1,7 bilhão, US\$ 1,2 bilhão inferior ao 1T23. O efeito giro dos estoques foi menos acentuado no 2T23 devido a menor variação do petróleo *Brent*, - US\$ 0,46 bilhão contra - US\$ 1,14 bilhão no 1T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 2,2 bilhões no 2T23 e US\$ 4,1 bilhões no 1T23.

As menores margens no 2T23 supracitadas, principalmente as do diesel e QAV, foram parcialmente compensadas por maiores volumes de venda no mercado interno de gasolina, tendo em vista a maior competitividade com o etanol, de diesel, em função da sazonalidade típica do derivado e pelo maior volume de exportação de óleo combustível.

No 2T23, o lucro operacional foi menor, refletindo o menor lucro bruto.

No 2T23 o custo unitário de refino em dólares ficou 5,7% acima do 1T23, por conta dos maiores gastos em materiais e serviços de manutenção e em catalisadores, insumo utilizado principalmente nas unidades de conversão para a produção de gasolina, além da apreciação do real frente ao dólar. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela maior carga processada no período.

Gás e Energia

Tabela 15 – Resultados do Gás e Energia

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) (*) | | |
|---|-------|-------|--------|---------|---------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Receita de vendas | 2.767 | 2.854 | 3.734 | 5.621 | 7.099 | (3,0) | (25,9) | (20,8) |
| Lucro bruto | 1.141 | 1.387 | 1.368 | 2.528 | 1.848 | (17,7) | (16,6) | 36,8 |
| Despesas operacionais | (765) | (779) | (816) | (1.544) | (1.690) | (1,8) | (6,3) | (8,6) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 376 | 608 | 552 | 984 | 158 | (38,2) | (31,9) | 522,8 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 247 | 388 | 368 | 635 | 110 | (36,3) | (32,9) | 477,3 |
| EBITDA ajustado do segmento | 499 | 739 | 657 | 1.238 | 371 | (32,5) | (24,0) | 233,7 |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 18 | 26 | 18 | 22 | 5 | (8) | - | 17 |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 10,0 | 10,7 | (3,9) | 10,0 | (3,9) | (0,7) | 13,9 | 13,9 |
| Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl) | 70,96 | 73,27 | 71,16 | 72,13 | 63,00 | (3,2) | (0,3) | 14,5 |
| Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/MMBtu) | 11,96 | 12,35 | 12,00 | 12,16 | 10,62 | (3,2) | (0,3) | 14,5 |
| Receita fixa de leilões | 86,77 | 81,68 | 104,51 | 168,45 | 200,21 | 6,2 | (17,0) | (15,9) |
| Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh) | 11,25 | 6,53 | 18,90 | 8,88 | 46,48 | 72,3 | (40,4) | (80,9) |

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, o lucro bruto foi de US\$ 1,1 bilhão, uma redução de 17,7% na comparação com o 1T23, enquanto o lucro operacional foi de US\$ 0,4 bilhão, 38,2% inferior ao 1T23. Tal resultado se deveu à redução da compra do gás boliviano, conforme curva contratual acordada em aditivo, parcialmente compensada pela regaseificação de GNL no período. A maior utilização do GNL, de aproximadamente 3MM m³/d no 2T23, impactou negativamente o resultado do segmento, tendo em vista seu maior custo de aquisição.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 16 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 | Variação (%) (*) | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | 2T23 X 1T23 | 2T23 X 2T22 | 1S23 X 1S22 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 5.859 | 7.370 | 11.041 | 13.229 | 19.689 | (20,5) | (46,9) | (32,8) |
| Resultado Financeiro Líquido | 21 | 622 | 3.198 | 643 | 2.602 | (96,6) | (99,3) | (75,3) |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.576 | 3.596 | 5.309 | 6.172 | 9.875 | (28,4) | (51,5) | (37,5) |
| Depreciação, depleção e amortização | 3.249 | 2.924 | 3.460 | 6.173 | 6.630 | 11,1 | (6,1) | (6,9) |
| EBITDA | 11.705 | 14.512 | 23.008 | 26.217 | 38.796 | (19,3) | (49,1) | (32,4) |
| Resultado de participações em investimentos | 22 | (35) | 9 | (13) | (341) | - | 144,4 | (96,2) |
| Reversão/Perda no <i>Impairment</i> | 401 | 3 | 168 | 404 | 167 | 13266,7 | 138,7 | 141,9 |
| Resultado com Alienações e Baixas de Ativos | (692) | (496) | (370) | (1.188) | (846) | 39,5 | 87,0 | 40,4 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | - | (28) | (2.872) | (28) | (2.872) | - | - | (99,0) |
| EBITDA Ajustado total | 11.436 | 13.956 | 19.943 | 25.392 | 34.904 | (18,1) | (42,7) | (27,3) |
| Margem do EBITDA Ajustado (%) | 50 | 52 | 57 | 51 | 56 | (2,0) | (7,0) | (5,0) |

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 17 - Demonstração do resultado – Consolidado

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita de vendas | 22.979 | 26.771 | 34.703 | 49.750 | 61.892 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (11.342) | (12.658) | (15.240) | (24.000) | (28.019) |
| Lucro bruto | 11.637 | 14.113 | 19.463 | 25.750 | 33.873 |
| Vendas | (1.200) | (1.221) | (1.247) | (2.421) | (2.425) |
| Gerais e administrativas | (388) | (357) | (323) | (745) | (622) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (191) | (157) | (44) | (348) | (123) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (172) | (154) | (220) | (326) | (426) |
| Tributárias | (329) | (200) | (93) | (529) | (152) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (401) | (3) | (168) | (404) | (167) |
| Outras receitas (despesas), operacionais líquidas | (478) | (468) | 2.189 | (946) | 1.867 |
| | (3.159) | (2.560) | 94 | (5.719) | (2.048) |
| Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos | 8.478 | 11.553 | 19.557 | 20.031 | 31.825 |
| Receitas financeiras | 516 | 465 | 619 | 981 | 881 |
| Despesas financeiras | (868) | (844) | (959) | (1.712) | (1.716) |
| Var. monetárias e cambiais, líquidas | 331 | (243) | (2.858) | 88 | (1.767) |
| Resultado financeiro líquido | (21) | (622) | (3.198) | (643) | (2.602) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (22) | 35 | (9) | 13 | 341 |
| Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro | 8.435 | 10.966 | 16.350 | 19.401 | 29.564 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.576) | (3.596) | (5.309) | (6.172) | (9.875) |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 5.859 | 7.370 | 11.041 | 13.229 | 19.689 |
| Atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas Petrobras | 5.828 | 7.341 | 11.010 | 13.169 | 19.615 |
| Acionistas não controladores | 31 | 29 | 31 | 60 | 74 |

Tabela 18 - Balanço patrimonial – Consolidado

| ATIVO - US\$ milhões | 30.06.2023 | 31.12.2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 28.390 | 31.250 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.351 | 7.996 |
| Títulos e valores mobiliários | 2.304 | 2.773 |
| Contas a receber, líquidas | 4.366 | 5.010 |
| Estoques | 8.143 | 8.779 |
| Impostos e contribuições | 1.319 | 1.307 |
| Ativos classificados como mantidos para venda | 402 | 3.608 |
| Outros ativos circulantes | 1.505 | 1.777 |
| Não Circulante | 177.134 | 155.941 |
| Realizável a L. Prazo | 25.471 | 21.220 |
| Contas a receber, líquidas | 2.003 | 2.440 |
| Títulos e valores mobiliários | 3.192 | 1.564 |
| Depósitos judiciais | 13.335 | 11.053 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 671 | 832 |
| Impostos e contribuições | 4.270 | 3.778 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 2.000 | 1.553 |
| Investimentos | 1.644 | 1.566 |
| Imobilizado | 146.632 | 130.169 |
| Intangível | 3.387 | 2.986 |
| Total do Ativo | 205.524 | 187.191 |
| | | |
| PASSIVO - US\$ milhões | 30.06.2023 | 31.12.2022 |
| Circulante | 31.457 | 31.380 |
| Fornecedores | 5.430 | 5.464 |
| Financiamentos | 4.129 | 3.576 |
| Arrendamentos | 6.209 | 5.557 |
| Impostos e contribuições | 3.846 | 5.931 |
| Dividendos propostos | 6.396 | 4.171 |
| Benefícios a empregados | 2.198 | 2.215 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 424 | 1.465 |
| Outras contas e despesas a pagar | 2.825 | 3.001 |
| Não Circulante | 96.817 | 85.975 |
| Financiamentos | 25.099 | 26.378 |
| Arrendamentos | 22.534 | 18.288 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 315 | 302 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11.100 | 6.750 |
| Benefícios a empregados | 11.976 | 10.675 |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | 3.529 | 3.010 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 20.103 | 18.600 |
| Outras contas e despesas a pagar | 2.161 | 1.972 |
| Patrimônio Líquido | 77.250 | 69.836 |
| Capital subscrito e integralizado | 107.101 | 107.101 |
| Reservas de lucros e outras | (30.183) | (37.609) |
| Participação dos acionistas não controladores | 332 | 344 |
| Total do passivo | 205.524 | 187.191 |

Tabela 19 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

| US\$ milhões | 2T23 | 1T23 | 2T22 | 1S23 | 1S22 |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 5.859 | 7.370 | 11.041 | 13.229 | 19.689 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Resultado atuarial de planos de pensão e saúde | 389 | 370 | 326 | 759 | 633 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 22 | (35) | 9 | (13) | (341) |
| Depreciação, depleção e amortização | 3.249 | 2.924 | 3.460 | 6.173 | 6.630 |
| Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 401 | 3 | 168 | 404 | 167 |
| Ajuste a valor realizável líquido | 14 | (8) | 10 | 6 | 3 |
| Perdas de crédito esperadas | 10 | 24 | 18 | 34 | 39 |
| Baixa de poços secos | 6 | 32 | 71 | 38 | 94 |
| Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | (691) | (496) | (370) | (1.187) | (846) |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados | 191 | 656 | 3.371 | 847 | 2.882 |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.576 | 3.596 | 5.309 | 6.172 | 9.875 |
| Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas | 231 | 212 | 141 | 443 | 295 |
| Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo | - | - | (4) | - | (4) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | (28) | (2.872) | (28) | (2.872) |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | (91) | (167) | (176) | (258) | (401) |
| Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais | 277 | 254 | 298 | 531 | 557 |
| Redução (aumento) de ativos | | | | | |
| Contas a receber | 763 | 412 | (584) | 1.175 | 57 |
| Estoques | 91 | 989 | (117) | 1.080 | (2.034) |
| Depósitos judiciais | (379) | (403) | (461) | (782) | (859) |
| Outros ativos | 164 | 111 | (625) | 275 | (652) |
| Aumento (redução) de passivos | | | | | |
| Fornecedores | 187 | (478) | (3) | (291) | (141) |
| Impostos e contribuições | (747) | (217) | (1.211) | (964) | (981) |
| Planos de pensão e de saúde | (273) | (178) | (212) | (451) | (1.689) |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | (134) | (85) | (126) | (219) | (178) |
| Outros benefícios a empregados | (251) | 35 | (216) | (216) | (366) |
| Provisão para desmantelamento de áreas | (173) | (165) | (146) | (338) | (278) |
| Outros passivos | (27) | (101) | 924 | (128) | 627 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.022) | (4.280) | (3.527) | (6.302) | (5.102) |
| Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais | 9.642 | 10.347 | 14.496 | 19.989 | 24.804 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (2.912) | (2.423) | (1.697) | (5.335) | (4.073) |
| Aquisição de participações societárias | (9) | (8) | (10) | (17) | (19) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 1.606 | 1.855 | 1.625 | 3.461 | 3.378 |
| Compensação financeira por Acordos de Coparticipação | - | 391 | 5.152 | 391 | 5.213 |
| (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários | 462 | (930) | (1.639) | (468) | (2.108) |
| Dividendos recebidos | 58 | 11 | 190 | 69 | 242 |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos | (795) | (1.104) | 3.621 | (1.899) | 2.633 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Participação de acionistas não controladores | 25 | (75) | (101) | (50) | (17) |
| Financiamentos e operações de mútuo, líquidos: | | | | | |
| Captações | 11 | 51 | 180 | 62 | 330 |
| Amortizações de principal - financiamentos | (732) | (750) | (3.986) | (1.482) | (5.477) |
| Amortizações de juros - financiamentos | (434) | (570) | (349) | (1.004) | (916) |
| Amortizações de arrendamentos | (1.473) | (1.389) | (1.361) | (2.862) | (2.682) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (6.205) | (4.192) | (12.429) | (10.397) | (12.429) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | - | (48) | (53) | (48) | (58) |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos | (8.808) | (6.973) | (18.099) | (15.781) | (21.249) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | 22 | 24 | (956) | 46 | (374) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período | 61 | 2.294 | (938) | 2.355 | 5.814 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 10.290 | 7.996 | 17.232 | 7.996 | 10.480 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 10.351 | 10.290 | 16.294 | 10.351 | 16.294 |

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 30.452 | 45.899 | 5.621 | 163 | (32.385) | 49.750 |
| Intersegmentos | 29.940 | 840 | 1.601 | 4 | (32.385) | - |
| Terceiros | 512 | 45.059 | 4.020 | 159 | - | 49.750 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (12.491) | (41.196) | (3.093) | (164) | 32.944 | (24.000) |
| Lucro bruto | 17.961 | 4.703 | 2.528 | (1) | 559 | 25.750 |
| Despesas | (677) | (2.329) | (1.544) | (1.161) | (8) | (5.719) |
| Vendas | (12) | (1.044) | (1.335) | (22) | (8) | (2.421) |
| Gerais e administrativas | (34) | (162) | (32) | (517) | - | (745) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (348) | - | - | - | - | (348) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (251) | (14) | (1) | (60) | - | (326) |
| Tributárias | (354) | (1) | (19) | (155) | - | (529) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (18) | (416) | - | 30 | - | (404) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 340 | (692) | (157) | (437) | - | (946) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 17.284 | 2.374 | 984 | (1.162) | 551 | 20.031 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (643) | - | (643) |
| Resultado de participações em investimentos | 35 | (55) | 21 | 12 | - | 13 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 17.319 | 2.319 | 1.005 | (1.793) | 551 | 19.401 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.878) | (808) | (333) | 1.034 | (187) | (6.172) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 11.441 | 1.511 | 672 | (759) | 364 | 13.229 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 11.443 | 1.511 | 635 | (784) | 364 | 13.169 |
| Acionistas não controladores | (2) | - | 37 | 25 | - | 60 |

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S22

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 41.624 | 56.641 | 7.099 | 276 | (43.748) | 61.892 |
| Intersegmentos | 40.946 | 931 | 1.870 | 1 | (43.748) | - |
| Terceiros | 678 | 55.710 | 5.229 | 275 | - | 61.892 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (15.852) | (48.334) | (5.251) | (272) | 41.690 | (28.019) |
| Lucro bruto | 25.772 | 8.307 | 1.848 | 4 | (2.058) | 33.873 |
| Despesas | 2.481 | (1.651) | (1.690) | (1.181) | (7) | (2.048) |
| Vendas | (5) | (870) | (1.521) | (22) | (7) | (2.425) |
| Gerais e administrativas | (24) | (131) | (34) | (433) | - | (622) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (123) | - | - | - | - | (123) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (365) | (6) | (3) | (52) | - | (426) |
| Tributárias | (39) | (25) | (19) | (69) | - | (152) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (123) | (44) | 1 | (1) | - | (167) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 3.160 | (575) | (114) | (604) | - | 1.867 |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 28.253 | 6.656 | 158 | (1.177) | (2.065) | 31.825 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (2.602) | - | (2.602) |
| Resultado de participações em investimentos | 108 | 176 | 59 | (2) | - | 341 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 28.361 | 6.832 | 217 | (3.781) | (2.065) | 29.564 |
| Imposto de renda e contribuição social | (9.606) | (2.262) | (55) | 1.344 | 704 | (9.875) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 18.755 | 4.570 | 162 | (2.437) | (1.361) | 19.689 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 18.757 | 4.570 | 110 | (2.461) | (1.361) | 19.615 |
| Acionistas não controladores | (2) | - | 52 | 24 | - | 74 |

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 14.722 | 21.057 | 2.767 | 87 | (15.654) | 22.979 |
| Intersegmentos | 14.490 | 366 | 796 | 2 | (15.654) | - |
| Terceiros | 232 | 20.691 | 1.971 | 85 | - | 22.979 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (6.112) | (19.328) | (1.626) | (87) | 15.811 | (11.342) |
| Lucro bruto | 8.610 | 1.729 | 1.141 | - | 157 | 11.637 |
| Despesas | (554) | (1.151) | (765) | (686) | (3) | (3.159) |
| Vendas | (5) | (511) | (683) | 2 | (3) | (1.200) |
| Gerais e administrativas | (18) | (84) | (17) | (269) | - | (388) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (191) | - | - | - | - | (191) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (127) | (12) | - | (33) | - | (172) |
| Tributárias | (336) | 105 | (10) | (88) | - | (329) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (31) | (400) | - | 30 | - | (401) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 154 | (249) | (55) | (328) | - | (478) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 8.056 | 578 | 376 | (686) | 154 | 8.478 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (21) | - | (21) |
| Resultado de participações em investimentos | 18 | (69) | 17 | 12 | - | (22) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 8.074 | 509 | 393 | (695) | 154 | 8.435 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.740) | (197) | (127) | 540 | (52) | (2.576) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 5.334 | 312 | 266 | (155) | 102 | 5.859 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 5.335 | 312 | 247 | (168) | 102 | 5.828 |
| Acionistas não controladores | (1) | - | 19 | 13 | - | 31 |

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 15.730 | 24.842 | 2.854 | 76 | (16.731) | 26.771 |
| Intersegmentos | 15.450 | 474 | 805 | 2 | (16.731) | - |
| Terceiros | 280 | 24.368 | 2.049 | 74 | - | 26.771 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (6.379) | (21.868) | (1.467) | (77) | 17.133 | (12.658) |
| Lucro bruto | 9.351 | 2.974 | 1.387 | (1) | 402 | 14.113 |
| Despesas | (123) | (1.178) | (779) | (475) | (5) | (2.560) |
| Vendas | (7) | (533) | (652) | (24) | (5) | (1.221) |
| Gerais e administrativas | (16) | (78) | (15) | (248) | - | (357) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (157) | - | - | - | - | (157) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (124) | (2) | (1) | (27) | - | (154) |
| Tributárias | (18) | (106) | (9) | (67) | - | (200) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 13 | (16) | - | - | - | (3) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 186 | (443) | (102) | (109) | - | (468) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 9.228 | 1.796 | 608 | (476) | 397 | 11.553 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (622) | - | (622) |
| Resultado de participações em investimentos | 17 | 14 | 4 | - | - | 35 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 9.245 | 1.810 | 612 | (1.098) | 397 | 10.966 |
| Imposto de renda e contribuição social | (3.138) | (611) | (206) | 494 | (135) | (3.596) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 6.107 | 1.199 | 406 | (604) | 262 | 7.370 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 6.108 | 1.199 | 388 | (616) | 262 | 7.341 |
| Acionistas não controladores | (1) | - | 18 | 12 | - | 29 |

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|------------|--------------|---------------|--------------|----------|--------------|
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (1.052) | (10) | (22) | (15) | - | (1.099) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (577) | - | (577) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (165) | (321) | 3 | (48) | - | (531) |
| Programa de Remuneração Variável | (108) | (63) | (14) | (86) | - | (271) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (30) | (13) | (4) | (20) | - | (67) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (13) | - | - | - | - | (13) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 28 | - | - | - | - | 28 |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | 68 | - | 1 | - | 69 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*) | - | - | - | 93 | - | 93 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 13 | - | - | 163 | - | 176 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 185 | 75 | - | (2) | - | 258 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 280 | - | - | - | - | 280 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 1.207 | (29) | - | 9 | - | 1.187 |
| Outras (**) | (5) | (399) | (120) | 45 | - | (479) |
| | 340 | (692) | (157) | (437) | - | (946) |

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.618.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S22

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|----------|--------------|
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (852) | (12) | (10) | (15) | - | (889) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (491) | - | (491) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (136) | (247) | (59) | (115) | - | (557) |
| Programa de Remuneração Variável | (102) | (51) | (13) | (81) | - | (247) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (26) | (16) | (4) | (19) | - | (65) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (27) | - | - | - | - | (27) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 2.872 | - | - | - | - | 2.872 |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | (222) | - | - | - | (222) |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | - | - | - | 12 | - | 12 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 2 | - | - | 197 | - | 199 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 375 | 30 | 3 | (7) | - | 401 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 154 | - | - | - | - | 154 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 806 | 44 | (7) | 3 | - | 846 |
| Outras | 94 | (101) | (24) | (88) | - | (119) |
| | 3.160 | (575) | (114) | (604) | - | 1.867 |

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|------------|--------------|---------------|--------------|----------|--------------|
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (575) | (5) | (12) | (8) | - | (600) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (296) | - | (296) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (107) | (109) | (4) | (57) | - | (277) |
| Programa de Remuneração Variável | (53) | (32) | (7) | (39) | - | (131) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (16) | (4) | (2) | (10) | - | (32) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (12) | - | - | - | - | (12) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | (17) | 7 | - | - | (10) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*) | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Subvenções e assistências governamentais | 12 | - | - | 60 | - | 72 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 101 | (6) | (1) | (3) | - | 91 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 119 | - | - | - | - | 119 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 700 | (18) | 7 | 2 | - | 691 |
| Outras (**) | (15) | (58) | (43) | 19 | - | (97) |
| | 154 | (249) | (55) | (328) | - | (478) |

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.618.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|------------|--------------|---------------|--------------|----------|--------------|
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (477) | (5) | (10) | (7) | - | (499) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (281) | - | (281) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (58) | (212) | 7 | 9 | - | (254) |
| Programa de Remuneração Variável | (55) | (31) | (7) | (47) | - | (140) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (14) | (9) | (2) | (10) | - | (35) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (1) | - | - | - | - | (1) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | 85 | (7) | 1 | - | 79 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 28 | - | - | - | - | 28 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*) | - | - | - | 89 | - | 89 |
| Subvenções e assistências governamentais | 1 | - | - | 103 | - | 104 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 84 | 81 | 1 | 1 | - | 167 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 161 | - | - | - | - | 161 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 507 | (11) | (7) | 7 | - | 496 |
| Outras (**) | 10 | (341) | (77) | 26 | - | (382) |
| | 186 | (443) | (102) | (109) | - | (468) |

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.618.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

Tabela 28 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2023

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--------------------------|---------|--------|---------------|--------|---------|-------------|
| Ativo | 131.625 | 34.438 | 6.877 | 37.367 | (4.783) | 205.524 |
| Circulante | 2.542 | 10.810 | 459 | 19.362 | (4.783) | 28.390 |
| Não circulante | 129.083 | 23.628 | 6.418 | 18.005 | - | 177.134 |
| Realizável a longo prazo | 7.857 | 2.078 | 101 | 15.435 | - | 25.471 |
| Investimentos | 399 | 1.028 | 160 | 57 | - | 1.644 |
| Imobilizado | 118.005 | 20.396 | 6.074 | 2.157 | - | 146.632 |
| Em operação | 103.840 | 17.431 | 3.746 | 1.722 | - | 126.739 |
| Em construção | 14.165 | 2.965 | 2.328 | 435 | - | 19.893 |
| Intangível | 2.822 | 126 | 83 | 356 | - | 3.387 |

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--------------------------|---------|--------|---------------|--------|---------|-------------|
| Ativo | 116.334 | 34.431 | 7.584 | 34.106 | (5.264) | 187.191 |
| Circulante | 5.224 | 12.035 | 391 | 18.864 | (5.264) | 31.250 |
| Não circulante | 111.110 | 22.396 | 7.193 | 15.242 | - | 155.941 |
| Realizável a longo prazo | 6.351 | 1.811 | 94 | 12.964 | - | 21.220 |
| Investimentos | 379 | 977 | 173 | 37 | - | 1.566 |
| Imobilizado | 101.875 | 19.496 | 6.851 | 1.947 | - | 130.169 |
| Em operação | 92.087 | 16.851 | 4.808 | 1.585 | - | 115.331 |
| Em construção | 9.788 | 2.645 | 2.043 | 362 | - | 14.838 |
| Intangível | 2.505 | 112 | 75 | 294 | - | 2.986 |

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|----------------|------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 11.441 | 1.511 | 672 | (759) | 364 | 13.229 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 643 | - | 643 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 5.878 | 808 | 333 | (1.034) | 187 | 6.172 |
| Depreciação, depleção e amortização | 4.704 | 1.159 | 254 | 56 | - | 6.173 |
| EBITDA | 22.023 | 3.478 | 1.259 | (1.094) | 551 | 26.217 |
| Resultado de participações em investimentos | (35) | 55 | (21) | (12) | - | (13) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 18 | 416 | - | (30) | - | 404 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (1.207) | 29 | - | (10) | - | (1.188) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (28) | - | - | - | - | (28) |
| EBITDA Ajustado | 20.771 | 3.978 | 1.238 | (1.146) | 551 | 25.392 |

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S22

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 18.755 | 4.570 | 162 | (2.437) | (1.361) | 19.689 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 2.602 | - | 2.602 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 9.606 | 2.262 | 55 | (1.344) | (704) | 9.875 |
| Depreciação, depleção e amortização | 5.258 | 1.114 | 207 | 51 | - | 6.630 |
| EBITDA | 33.619 | 7.946 | 424 | (1.128) | (2.065) | 38.796 |
| Resultado de participações em investimentos | (108) | (176) | (59) | 2 | - | (341) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 123 | 44 | (1) | 1 | - | 167 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (806) | (43) | 7 | (4) | - | (846) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (2.872) | - | - | - | - | (2.872) |
| EBITDA Ajustado | 29.956 | 7.771 | 371 | (1.129) | (2.065) | 34.904 |

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 5.334 | 312 | 266 | (155) | 102 | 5.859 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 21 | - | 21 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 2.740 | 197 | 127 | (540) | 52 | 2.576 |
| Depreciação, depleção e amortização | 2.489 | 601 | 130 | 29 | - | 3.249 |
| EBITDA | 10.563 | 1.110 | 523 | (645) | 154 | 11.705 |
| Resultado de participações em investimentos | (18) | 69 | (17) | (12) | - | 22 |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 31 | 400 | - | (30) | - | 401 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (700) | 18 | (7) | (3) | - | (692) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| EBITDA Ajustado | 9.876 | 1.597 | 499 | (690) | 154 | 11.436 |

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T23

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 6.107 | 1.199 | 406 | (604) | 262 | 7.370 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 622 | - | 622 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 3.138 | 611 | 206 | (494) | 135 | 3.596 |
| Depreciação, depleção e amortização | 2.215 | 558 | 124 | 27 | - | 2.924 |
| EBITDA | 11.460 | 2.368 | 736 | (449) | 397 | 14.512 |
| Resultado de participações em investimentos | (17) | (14) | (4) | - | - | (35) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (13) | 16 | - | - | - | 3 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (507) | 11 | 7 | (7) | - | (496) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (28) | - | - | - | - | (28) |
| EBITDA Ajustado | 10.895 | 2.381 | 739 | (456) | 397 | 13.956 |

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de

caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.